

# Diário de Lisboa

Avença  
Biblioteca Municipal Central  
1842

MAIO 1933

Numero avulso: 30  
Administrador e editor:  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º  
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA  
Redação, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 48**  
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. presidente do Ministério, na visita oficial que o governo fez à Camara Municipal no dia 13, festa da cidade, sugeriu o levantamento de uma estatua ao rei D. Alonso Henriques, fundador da nacionalidade, mas não nesta qualidade, mas por ter conquistado Lisboa aos mouros e dado o primeiro foral à cidade.

O sr. dr. Oliveira Salazar prometeu o auxilio do governo a esta iniciativa. Esta promessa é a garantia da efectivação da ideia. O chefe do governo fez votos por que o monumento já esteja em inicio dentro de um anno.

Por tudo isto se vê que a ideia não é lançada como uma simples aspiração; é o proprio presidente do Ministério e ministro das Finanças quem sugere, auxilia, garante e faz votos.

Três são os homens principais a quem Lisboa deve reconhecimento. D. Alonso Henriques que, com o auxilio dos cruzados aventureiros, tomou Lisboa aos mulçumanos em outubro de 1147, após um cerco apertado que começou em maio. D. João I, Mestre de Aviz, que a livrou do cerco de D. João I de Castela, em 1384, aproveitando-se da muralha fernandina construída pelo Rei Formoso de 1373 a 1375, após a lição do cerco a Lisboa, posto por D. Henrique II de Castela em 1392-1393. E o primeiro ministro de D. José: Marquês de Pombal, que levantou Lisboa das ruínas e fez por assim dizer a cidade moderna depois de 1755, ano do terramoto.

Devemos dizer que a razão que pode assistir à ideia de levantar em Lisboa um monumento a "Iun Erick" é a mesma que Santarem pode invocar para ter um monumento igual. A "memoria perpetuada" do rei fundador bem está já em Guimarães, como o pode estar também em Lisboa, em Santarem, ou em Alcaer do Sal. D. João I fez a defesa da cidade de braço dado com o povo, e basta ler superficialmente Fernão Lopes para se ver que se o povo de Lisboa em 1384 teve um rei, o rei teve um povo. O Marquês de Pombal, a cuja obra da reconstrução de Lisboa prestam justiça ate os seus mais ferozes adversarios, vai ter um monumento grandioso. E' caso arrumado já.

Estas considerações não impedem de acharmos digno do aplauso de todos a iniciativa de pôr de pé, em arte vigorosa, a figura de D. Alonso Henriques, na cidade capital que, tendo já sido tomada aos mouros anteriormente á constituição da nossa nacionalidade, os antecessores de D. Alonso Henriques não souberam "segurar", deixando-a reconquistar—desaires sem os quais talvez Lisboa não fosse h'je portugueza....

\*\*\*

FOI publicado um decreto regulando o provimento dos cargos academicos, remunerados, da Academia das Ciências de Lisboa, e dos do quadro do pessoal da mesma Academia.

\*\*\*

A FOLHA oficial publica hoje o decreto regulamentando os serviços de contabilidade e tesouraria dos corpos administrativos.

## Poesia de Portugal

Mais pelo que indica, aponta e sugere de que, porventura, pelo que diz, de maneira expressa, o breve estudo sobre Portugal que Thibaudet publica no ultimo numero das *Nouvelles Littéraires* merece atenção e registo. Por êle podemos e devemos colocar o grande critico francês entre a reduzida falange dos estrangeiros inteligentes que procuram saber e compreender o que somos e valemos, e não apenas encontrar, nas nossas paisagens e costumes, nos nossos monumentos e tradições, faccis pretextos de exotismo sentimental.

Criador, em toda a sua obra, de formulas limpidas e impressionantes que resumem e condensam, cristalinamente, imagens, factos, reflexões e emoções em meia dúzia de palavras de singular resonancia — Albert Thibaudet, na recente, rápida e primeira visita que nos fez, logo soube olhar e interpretar certas manifestações da vida intelectual e social portugueza com lucidez e verdade exactas e profundas. Assim — quando observa que estamos ainda em transição da monarchia para a republica, maneira indirecta de significar que a democracia não alcançou até hoje, aqui, o seu pleno desenvolvimento e total efficacia, e que está, portanto, em evolução e marcha. Assim — quando ao notar que nos miradouros de Lisboa "pequenos jardins-beloizêres guarnecidos de flores, de fontes de pérgulas, de azulejos, não existem "nem cafés, nem restaurantes, mas simplesmente êsse copo de agua fresca, á vista", — sublinha e acentua, afinal, na curta e elegante evocação dum melhoramento cidadão, a sobriedade, o amor da natureza, e a alma contemplativa, embora energica, da grei.

Justa e sagacissima, também, a maneira como define e caracteriza as tendencias e inspirações principais do pensamento e da acção politicas em Portugal, quer da esquerda, quer da direita, aos dois vastos agrupamentos conferindo finalidade, essencia e direcção altamente espirituais — atributos que muitas vezes êles negam e recusam um ao outro, mas que num e noutro existem e preponderam, em suma. Thibaudet, reconhecendo-o, reconheceu ao mesmo tempo que o idealismo, o ambiente idealista é condição primordial das actividades e criterios dos portuguezes. E não lhe escapou a austeridade construtiva, que elogiosamente menciona, dos fundadores, apóstolos e propagandistas da Republica.

Filósofo, mas artista, e artista de subtil e fremente sensibilidade, o autor dos comentarios exaustivos aos versos de Valéry não podia no entanto limitar as suas opiniões a proposito da nossa terra e da nossa gente ás cousas e obras que o lirismo inteiramente não abrangem... Por isso, talvez, se refere ao fado, ao choro fado, consignando-lhe um lugar excessivo — o que me parece ser o unico erro do seu bello artigo. Ercó aliás venial e que o seu autor redime, escrevendo mais adiante: — *Portugal é um país maravilhosamente alegre. E' alegre porque pertence ao imperio da luz. Figura nesse imperio um reino das côres. Se a poesia em litteratura é a côr propria de Portugal, a côr é para os olhos a poesia de Portugal...* Poesia, poesia nos corações, nos temperamentos e na paisagem — eis como Thibaudet nos apresenta á Europa. Não ha que ficar descontente com a apresentação — desde que, não nos deixando embalar em frases amáveis, ergamos a consciencia da poesia, que realmente possimoz, á missão que lhe compete: — inventar e espalhar beleza, defender causas nobres, afirmar-se e triunfar em função da humanidade.

JOAO DE BARROS



Os membros do Congresso da União Internacional dos Organos Officiaes de Propaganda Turistica, que hoje se reuniram na Camara Municipal, acompanhados do sr. ministro do Interior.

(Ler noticia na 3.ª pagina)

SAU hoje, com um ligeiro atraso que os nossos leitores desculparão visto que se trata do primeiro numero' do *Diario de Lisboa*, edição mensal, que vem preencher uma lacuna nas publicações nacionais. O *Diario de Lisboa*, edição mensal, dá-nos, em leitura agradável e sintetica, os acontecimentos de toda a ordem, litteraria, social, artistica, politica, religiosa, economica, commercial, juridica, historia e geografia, etc. que succederam no mês de abril. Trata-se dum grande documentario de carácter nacional e internacional, abrangendo todas as actividades humanas, ligadas ao dominio intelectual, como marcos do *Diario de Lisboa*, edição mensal, apresenta-se com optimas gravuras, algumas reproduzidas em papel "couche", caricaturas e artigos, assinados pelos melhores nomes do nosso jornalismo, além duma informação abundantissima, comentada com severa imparcialidade.

A sua organização, que está confiada ao ilustre escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio, é modelar, servindo esta publicação, como se diz na abertura, de "secretario do leitor, já informando-o, já aconselhando-o, com pouco trabalho e irresistivel interesse.

\*\*\*

RECEBEMOS a seguinte carta:

"Sr. director. — Tendo lido em jornais que uma banda de musica daria concerto no jardim da Estrela no dia 13, para ali me dirigi, e ali encontrei muita gente que, como eu, se propunha deleitar-se com as harmonias da mesma banda. Pois a banda não tocou, a pesar de ali se encontrar, como lhe tôra determinado, e sabe porquê? Porque não tinha banzos nem estantes no estrado em que deveria executar o seu programa! O desapontamento foi geral. Todos se relembram ao aparente desinteresse que a comissão administrativa desta cidade e capital dedica á sublime arte da musica, a ponto de não haver em Lisboa um unico corzo capaz onde as nossas bandas militares possam mostrar os seus recursos. Pois tendo nós, entre outros belos agrupamentos musicais, a magnifica banda da Guarda Nacional Republicana — um dos primeiros da Europa — não seria justo e urgente que se olhasse a sério para a constituição de um ou mais corzets em boas condições acusticas e sufficientemente vastos para acomodar esta banda? Espero que V. no seu jornal apresentará esta ideia.

De V. etc. J. E. B."

\*\*\*

ENTRE os legados numerosos e importantes — num total de oito mil contos — que o benemerito Pedro Gomes, recentemente falecido, deixou a instituições de beneficencia e utilidade publica, figura o de 250 contos, pagos em dinheiro, á Associação João de Deus, que, segundo cremos, não está habituada a tão generosas liberalidades. Só a fundação e sustentação dos Jardins-Escolas que, embora poucos, prestam inescalaveis serviços, educando com inegavel carinho e superior criterio centenas de crianças pobres em Lisboa e outras terras do país, bastaria para justificar a dadiva de Gomes da Silva, cuja memoria é digna do respeito sincero de quantos sabem que a verdadeira grandeza do homem reside no sentido profundo e na pratica da solidariedade social.

Tauromaquia

Touros de morte

Está organizada para a tarde de 21 do corrente, no Campo Pequeno, uma corrida que deve chamar a aprovação da boa afição portuguesa. Nela receberá a alternativa os cavaleiros Vitor Fernandes e Joaquim Amado de Aguilár, praticando-se igual cerimonia taurina com os bandarilheiros Jaime Rodrigues e Luciano Moreira Junior. O capada será Pege Iglesias, artista valente e que é brilhante no tercio de bandarilhas. Está contratado um grupo de forcados composto por gente habil e rija e o curro de touros é fornecido pelo antigo criador Francisco da Silva Vitorino, do Lavré. A alternativa aos cavaleiros é dada por Ricardo Teixeira.

Nesta corrida será estabelecida a votação sobre corridas de touros de morte, de portuguesa ou mistas. Cada espectador utilizará para isso o seu proprio bilhete, sendo apenas contados os votos entrados.

Outra atracção grande e de sensacional novidade entre nós, o valente toureiro francez Aquilino Catalano, que torra os touros a corpo limpo, cambiando-os e recortando-os dessa maneira logo no primeiro estado, para depois os bandarilhar. Catalano executa o seu trabalho com touros em pontas, como vai fazer no Campo Pequeno e torreira tambem de muleta.

Assistencia infantil

No toravel intuito de continuar disponando de 200 crianças suas protegidas todos os valiosos beneficios que ha muito lhes vem distribuindo, e para ampliar, tanto quanto possível, a sua humanitaria esfera de accção vai a Assistencia Infantil da Freguesia de S. José realizar, na esplanada da sua sede, na avenida da Liberdade, proximo do Cinema Tivoli, uma serie de bem organizadas festas e diversões ao ar livre.

A sua inauguração realisa-se hoje, pelas 21 horas, continuando as festas todas as noites, e havendo "matinées" aos domingos e feriados.

Um esclarecimento

Com referencia a uma chronica de Madrid, do nosso correspondente particular, recebendo do coronel de cavalaria D. Gabriel de Benito, abastado no Estoril, uma carta em que nos declara que não assistiu, nem podia assistir, porque nunca esteve em Cannes, a qualquer reunião politica que ali se tivesse realizado, durante mesmo de que ella se tenha realizado.

DE LUTO

Manuel Lopes de Andrade

Mandava dizer pela sua viuva, sr. D. Laura Vaz Ferreira de Andrade, rezou-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Madalena, uma missa p'or alma do sr. Manuel Lopes de Andrade, pai do nosso colega na Imprensa Alvaro de Andrade.

Epoca balnear

A proposito do que se tem publicado acerca da impossibilidade de tomar banho nas praias portuguesas, antes de 1 de Junho, informamos e nosso correspondente em Cascaes que a epoca balnear naquella praia ja começou, estando muito animada.

Ferida com um tiro

Carmen de Melo, de 39 anos, rua Asado Branco, 29, ficou ferida com um tiro no peito numa casa da rua Martins Ponte de Lima, 30, recolhendo em estado grave á sala de observações do Hospital de S. José.

UMA RECLAMAÇÃO Á C. P.

Pedem-nos os moradores do bairro do Rêgo que chamamos a attenção de quem de direito, a C. P. para o facto de se manter o comboio nua das 7 e 8 e 9, em nada beneficiando, antes causando prejuizos para os moradores daquelle sitio, que vêm obrigados a utilizar os carris electricos.

Profecção contra a gripe, anginas e resfriados pelas pastilhas de Parafina



TEATRO E CINEMA

Jardel Jereolis no Coliseu

Jardel Jereolis, o grande animador da Companhia Brasileira, a conquista admiravel onde quer que vá. A sua arte vibra e comunica-se com facilidade. Sente-se e movimento alucinante, a mocidade e a alegria das revistas que dirige—são obra sua. Porque o proprio publico se deixa envolver na malha contagiosa do seu bom humor. De modo que pode afirmar-se que todo o publico da Lisboa lhe vai testemunhar o seu apreço e admiracão na festa de homenagem que lhe é dedicada esta noite no Coliseu, onde, além, da nova revista «Angu de carões», se ouvirão fados por Maria do Carmo e Aracy Cortes e haverá muitas ou «as novidades» e «as peças, a maior das quais será decerto a que ao publico do Coliseu reserva o proprio Jardel Jereolis.

«Fogo de vistas»

Confirmaram-se ontem, no Avenida, as opiniões da critica e do publico acerca da destumbrante e febril revista «Fogo de vistas», que tem tanto de bela e de sedutora, como de popular, suggestiva, satirica e engraçada. Nesta revista Beatriz Costa reapareceu na plenitude das suas grandes e inconfundiveis qualidades de «ceticista» da revista e de tal modo que todo o publico que a tem acarinhado em outros palcos, a seguiu para o Avenida, o mesmo succedendo com Erico Braga, como animador, e o mais belo frizo de lindas artistas e «gigas». Repete-se hoje em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas.

«Cantiga nova»

Linda e encantadora, popular, «chica», galante, enraizada na alma do publico, a revista do Politeama, «Cantiga nova», prossegue na sua gloriosa carreira, produzindo encontros, todos as noites, nas duas sessões. «Cantiga nova» está cheia de reclame, mas a sua grande propaganda é o publico que a faz por toda a Lisboa, em todos os bairros, citando os seus dois actos de inconfundivel movimento, os seus numeros populares, como o que se intitula precisamente «Cantiga nova e c», sobretudo, a sua graça e a sua alegria retumbantes.

Rosalina Saial

Esta artista, que é um admiravel elemento do genero ligero e que na revista criou um nome difficil de esquecer, é, tambem, uma artista conscienciosa e que sabe interpretar papéis de compositão. Por isso o empresario Estêvão Amarante a contratou para a sua companhia a Rosalina Saial, na peça em cena no Variedades, «O ganha-pão», que é uma engraçadissima comedia, tem um trabalho digno de apreciação na personagem que lhe entregaram, a «D. Anastacia», que interpreta com perfeição.

«O Robinson Moderno»

O Fivoli apresenta hoje, num belo filme de imaginacão, esta grande figura do «cêrca» que é Douglas Fairbanks, o criador estupendo do «Sinal do Zorro». O «Robinson Moderno», assim se chama o filme que

esta noite se estreia, é tambem um filme de aventuras, na grande selva da Polinésia. Fairbanks troca a civilização pela natureza e consegue encarnar, com alegria, optimismo e inventiva um novo Robinson Crusu.

Camaroteiro do Ginnasio

Perla Botelho que ha muitos anos vem prestando os seus serviços no Ginnasio como camaroteiro que tem sabido fazer-se apreciar pelas suas belas qualidades, realisa até depois de amanhã, quarta-feira, 17, a sua festa anual, com um elegantissimo programma.

Atrás do reposteiro

Comçegam hoje os ensaios da opereta popular «A Julia dos Terramoto» pela companhia organizada pelo actor José David autor da peça. Juntamente com o escritor Pedro Bandeira.

—Está gravemente enfermo o ponto teatral sr. Mendonça.

—Terminaram o seu contrato na companhia Maria Matos o actor João Lopes e a actriz Ana Maria.

—Estreia-se hoje, no teatro Avenida, em Colmbra, a companhia Amelia Rey Colapolo-Robles Monteiro.

—O actor Mario Santos está reorganizando a sua pequena companhia para uma nova digressão pelo país.

—A companhia Maria Odette fez já a sua estreia no Funchal, tendo obtido grande exito.

—Partiu ontem para o Porto o secretario teatral sr. Antonio Vasques, que vai preparar naquella cidade os espectaculos da companhia brasileira do empresario, Jardel Jereolis.

—Seguiram ontem para Paris os empresarios americanos que exploram all o Luna-Parque e que fecharam negocios para trazer a Lisboa as suas diversões, durante a proxima Exposição Industrial.

—As actrices Beatriz Costa e Corina Freire receberam ante-ontem, estreia da revista «Fogo de Vistas», no Avenida, grande quantidade de «corbellitas» de flores.

—A companhia José Climaco terminou ontem a sua temporada no Carlos Alberto do Porto, dissolvendo-se.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia no SÁ da Bandeira, do Porto no dia 18 do corrente, com a peça «O animador».

—Despede-se amanhã de Lisboa a grande companhia brasileira de espectaculos modernos Tro-16-16, que nos veio revelar o teatro ligero do Brasil, e o seu folclore, representando no Coliseu a sua revista de maior successo: «Angu de Carões».

—Egoteou ontem as lotações nos três espectaculos o Maria Vitoria, o teatro onde se representam «As Lavadeiras».

—O Capitão abre por estes dias o seu terraco onde se estão construindo camarotes para maior comodidade do publico.

—No Pavilhão Portuguez, exhibe-se hoje o super-filme cheio de palpitante interesse, «O meu campeão».

—Quer V. Ex. uma boa cerveja vá á «Chic».

BOLSA DE LISBOA

15 de Maio

CONTADO

Table with columns: VALORES, Abre, Compra, Venda. Lists various securities and their market prices.

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Tel. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Se é curioso não deixe de ver o «Diário de Lisboa», edição mensal. Se reconhecer que elle lhe é util, escreva ainda hoje um postal á administração do «Diário de Lisboa» pedindo que o inscreva assinante.

TEATRO S. CARLOS. Tel. 2 8245—A's 21 e 30 Hoje—CONCERTO A'manhã RAINHA SANTA

HOJE ODEON A's 21,30 MARIDOS EM FERIAS Sensacional comedia dramatica—A interessante bailarina ARLETTE SOARES—MELODY BAND Amanhã 'matinée, elegante ás 15 MINHA MULHER... HOMEM DE NEGOCIOS

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA Restabelece as forças perdidas Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

GINASIO ESTREIA—HOJE só neste cinema ENCANTADORA opereta de grande aparato BREVEMENTE—Apresentação do Grupo Rialto

# Diário de Lisboa

## Edição Mensal

Numero avulso: 250 ESCUDOS Administrador e editor <b>MANZONI DE SEQUEIRA</b> ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º Endereço Telegrafico: DIBOA	DIRECTOR <b>JOAQUIM MANSO</b>	Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão <b>RUA LUZ SORIANO, 48</b> TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA
---	----------------------------------	---

N.º 1 **1 a 30 de Abril de 1933** 1.º ANO

**Artigos. — Noticias. — Informações. — Gravuras, desenhos, caricaturas, fotografias. — O que vai pelo mundo. — O que se passou em Portugal. — A Política, a Economia, o Direito, o Comercio, a Industria e a Agricultura. — As Ciencias. — A Historia e a geografia. — As Letras e as Artes. — A vida social, a vida feminina, a vida religiosa. — O riso e a caricatura em Portugal e no estrangeiro. — A moda. — Os "sports". — Os livros que se publicaram. — As conferencias que se fizeram. — Os melhores artigos que se escreveram. — As leis — As "premieres". — As exposições. — Os concertos. — Os que triunfam. — Os que morreram. — O que se fez. — O que se disse. — O que se pensou. — O que se viveu. — A vida de um mês. — Um mês de vida nacional e estrangeira.**

Os preços de assinatura são:

Um ano (12 numeros) . . . . .	25\$00
Um semestre (6 numeros) . . . . .	15\$00
Numero avulso . . . . .	2\$50

Africa Occidental, India, Macau e Timor . . . . .	Um ano 27\$00, um semestre 16\$00
Africa Oriental . . . . .	Um ano 27\$40, um semestre 16\$20
Estrangeiro . . . . .	Um ano 28\$60, um semestre 16\$80

**Publicidade:**—O DIARIO DE LISBOA (edição mensal) fello para pessoas cultas, servindo um publico especial e durante 30 dias, alem da sua incorporação em colleções, é util a livrarias, collegios, papelarias, imprensas, etc. Estabelecemos preços convencionais e equitativos, no proposito de prestarmos ao publico que nos lê, com os nossos anuncios, uma honesta e segura fonte de informações. Dirigir a Administração do DIARIO DE LISBOA, Rua da Rosa, 57. Telefones 2 0271, 2 0272, e 2 0273.

### Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares à carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau à «Chic».

### Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa

9.ª VARA

Por este julgo se faz publico que por sentença de 27 de Abril do ano corrente, que transiuiu em julgado, foi decretado o divoreio de D. Maria José Borges Coutinho de Medeiros Sousa Dias da Camara Espirito Santo Silva e o doutor José Ribeiro Espirito Santo Silva, com fundamento no n.º 2 do art.º 4.º da lei de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 10 de Maio de 1933  
 O escrivão do 2.º Officio  
 Joaquim Gonçalves Vieira  
 Verificado

O Julz de Direito  
 Artur S. Leal

## Chapeos MIMOSO

Novos Modelos de Verão  
 nova colleção desde 60.00 esc.  
 Vestidos: linda colleção, feltros  
 Alta costura desde 300.00 esc.

!!! GUERRA AOS PREÇOS DE LUXO  
 GUERRA AOS PREÇOS CAROS!

**MIMOSO** Rua do Ouro, 146,  
 1.º andar

## A Musica

José Novais

O saudoso mestre-compositor Rey Colaço distinguu sempre dentre todos os seus numerosos discipulos, o já hoje tambem mestre proficiente e extraordinario pianista José Novais, que delibrou apresentar-se, novamente, em publico, no dia 17 deste mês, no teatro Nacional Almeida Garrett, com um programa primorosamente elaborado, o que, por certo, vai proporcionar a todos os assistentes uma verdadeira noite de arte.

Rey Colaço, se vivo fosse ainda, continuaria a distingui-lo não só como seu discipulo preponderante, mas como continuador do seu genio pianístico, pois em José Novais descontinhou bem cedo as faculdades extraordinarias que o impoem nos mais dificeis trechos de concerto.

Será executada nessa noite a difficilissima peça de concerto de Schubert-Liszt, «Grande Fantasia», op. 15. (a) «Allegro com fuoco ma non troppo»; (b) «Adagio» (Der Wanderer); (c) «Presto»; (d) «Allegro», completando o programa varias composições de Chopin, Marcel Ciampi, Rubinstein, Liszt e Busoni, etc.

### Concerto Caçilda Ortigão

Está sendo aguardado com o maior interesse o concerto que a notavel cantora portuguesa sr.ª D. Caçilda Ortigão, realiza na tarde do 21 do corrente, no teatro de S. Carlos. A illustre artista reaparece nesse dia ao publico da capital, que ha já muitos anos não tem o prazer de ouvir a sua bella voz.

### «Paixão segundo S. Mateus».

E' hoje que se realiza, em S. Carlos, ás 21 e 30, a execução unica da celebre «Paixão segundo S. Mateus», de J. S. Bach, interpretada pela «Sociedade Coral de Duarte Lobo» com o concurso de um coro de crianças, de duas orquestras, de numerosas solistas, etc. A direcção desta obra, em que colaboram os nossos mais distintos cantores e instrumentistas, cabe ao sr Ivo Cruz, um chefe de orquestra com o talento, o prestigio e a autoridade de um mestre.

Para avaliar a grandeza e a importancia do espectáculo unico, que vai permitir ao nosso publico admirar uma das obras mais belas da musica religiosa, basta dizer que tomam parte nesta execução 175 figuras, num admiravel conjunto, dos maiores e mais completos até hoje reunidos em Portugal.

## MARC E NOEL LE NOIR

abrem amanhã no S. Luiz a sua exposição de retratos de arte

Um acontecimento artistico vai registar-se amanhã em Lisboa: a abertura da exposição dos illustres retratistas franceses Marc e Noel Le Noir, no «hall» do teatro S. Luiz.



MARC E NOEL LE NOIR

Marc e Noel Le Noir são dois admiráveis fotografos de arte, cujas obras têm alcançado merecido exito em algumas das mais elegantes cidades da Franca—em Cannes, em Deauville, em Trouville, em Biarritz, por exemplo—e que decerto obterão in Lisboa um rapido e completo triumpho.

A exposição, que se inaugura ás 16 horas, tem ainda a recommendação do alto patrocínio do sr. ministro da Franca.

Vinhos VALENTE COSTA  
 Porto Velho n.º 100

Telefone 2 5429



# MUNIFICANISMO

## Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:  
 D. Maria Teresa Valdes Pinto da Cunha, D. Maria Madalena Lopes de Brício, D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhos Van-Zeller, D. Maria Cristina Belderra de Melo Gonçalves Azevedo, D. Azevedo, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Jeronima da Camara Berquó, D. Isabel Maria da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), e D. Maria Cecília Sepúlveda Souto Palmeirim.

## Casamentos

Foi a sr.ª D. Maria Salomé Frasco, esposa do sr. Silvério Frasco, foi pedida em casamento para seu filho Mário, distinto tenente de engenharia, a sr.ª D. Hortense Emilia de Sousa, filha da sr.ª D. Leopádia Emilia de Sousa e do sr. Luiz Manuel de Sousa, já falecido. A cerimónia realizou-se, brevemente.

Realizou-se na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria da Graça Ribeiro Cabral, filha da sr.ª D. Palmira Alves Cabral e do sr. Antonio Augusto Cabral, já falecido, com o sr. José Antonio de Azevedo Filho, filho da sr.ª D. Elvira Roque de Azevedo e do sr. José Antonio de Azevedo, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Georgetina Nunes Beltrão e de padrinhos os sr. Ezequiel da Silva Junior e Raul Ribeiro Cabral, irm.ª da noiva. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Foi a cerimónia religiosa, foi servido na residência do irmão e pedrinho um finalissimo lanche da pastelaria «A Garçito», recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas. Com muito intimidade, realizou-se em capela armada na residência da sr.ª D. Branca Cunha e Castro, sendo celebrante o reverendo prior de Sagrado Coração de Jesus, que no fim da missa fez uma a lhanete alocução, o casamento da sua filha D. Beatriz, com o sr. João Dias Rosa, filho da sr.ª D. Maria Rosa Dias e do sr. Antonio Dias, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos os sr. José Nobre da Fonseca Junior, pai da noiva e dr. Alfredo da Cunha e Castro, tio materno da noiva. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Foi o acto religioso, foi servido no salão de mesa um finalissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas. — Realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Graça, em Santiago C.ª C.ª, o casamento da sr.ª D. Maria Francisca Neves Coró, filha da sr.ª D. Maria Joana Neves e do sr. Manuel Francisco Coró, com o sr. Afonso Rodrigues Teles da Costa, filho da sr.ª D. Fernanda Rodrigues Costa e do sr. Manuel da Costa, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia do sr. João sr.ª D. Maria Adelaide Teles e de padrinhos os sr. Jorge Teles e Antonio Teles, tios do noivo.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

## A Caridade

A comissão organizadora da interessante recita de caridade por amadores, que tanto exito obteve na noite de 9 do corrente em São Carlos, resolveu apresentar algumas surpresas, na repetição desse espectáculo na tarde de 18 do corrente sendo o programa exclusivamente composto de numero por amadores, substituindo o acto que na noite de 9, foi desempenhado pela brilhante companhia da insignie artista Ilda Sichini, por novos numero, pela notavel companhia de variedades de que é empresario a sr.ª D. Maria Leonor Santa Rita Gomes Neto, numero de exito garantido, como será a magnifica imitação de «Maurice Chevalier» pela menina Maria Amelia Moraes de los Rios Fico, e outros.

Esta tarde começou no camaroteiro do teatro de São Carlos, a entrega dos bilhetes marcados, entrega que continuará amanhã e depois, estando tambem a venda os restantes, das 17 ás 20 horas.

## Baile de subscrição

Fazendo parte do programa das «Festas da Primavera» realiza-se na noite de sabado proximo, no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, um grandioso baile de subscrição, levado a effecto por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade, sendo o preço dos bilhetes de 200 réis, os quaes devem ser requistados pelo telefone norte 313.

Durante o baile haverá serviço de buffet, que estará a cargo da pastelaria «Benard», o que será garantia de ser bem servido.

## Exposição

Os notáveis retratistas francezes sr. Marc e Noel Le Noir, inauguram na terça-feira no «foyer» do «São Luiz Cines» uma interessante exposiçao de trabalhos, das 16 ás 18 horas, sendo de esperar que seja all, pois se reuna a nossa melhor sociedade, pois sabemos estarem feitos numerosos convites.

# PASSADEIRAS

**BARBOSA & COSTA, Ld.ª**  
 L. R. Bordalo Pinheiro  
 Telefone 23562  
**Decorações**

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

Quer a sorte grande?  
 Habilita-se na tabacaria MADRID  
 Rua do Mundo, 115

# Grandiosa festa de homenagem

a Jardel Jercolis

HOJE em duas sessões, no

# COLISEU

Penultima noite da Companhia Brasileira em Lisboa

a nova revista de grande sucesso

# Angu de carção

Uma noite inolvidavel!

Esta noite é de festa no Coliseu. Não só porque se realiza o habitual espectáculo da moda que faz convergir ao majestoso teatro toda a gente de bom gosto da capital, mas tambem, e principalmente, porque as duas sessões, das 20 e 30 e ás 22 e 45, são em festa de homenagem a Jardel Jercolis, o incansavel e prodigioso animador da Companhia Brasileira.

Jardel conta em cada Lisboa, quando não um amigo, pelo menos um admirador. Porque a sua arte possui o condão de se comunicar á orquestra, aos artistas, desde os maximos aos minimos, ás massas coratis, aos bailarinos, a todos os que podem concorrer para a maravilhosa harmonia, estonteador brilho do espectáculo, e finalmente ao proprio publico, que não pode furtar-se a esse influxo magico, irradiado seus gestos e da sua fisionomia risonha em que o limpido olhar comanda, transfigurando tudo, realizando com rara animação essa de-

liciosa mentira de teatro e conseguindo para a companhia que dirige a categoria internacional de que vem gozando ha alguns anos.

Não admira, pois, que as duas sessões do Coliseu regorgitem de amigos e admiradores seus.

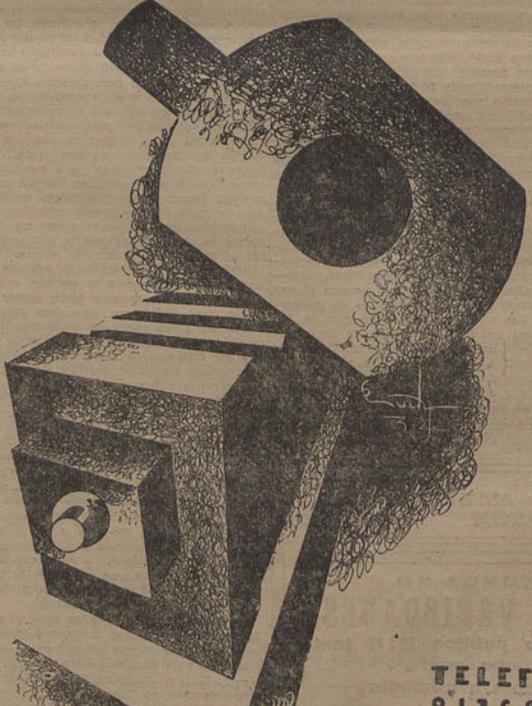
«Angu de carção» será representada com todo o esplendor dos seus quadros, a graça dos seus numeros e o encanto da sua musica. Só hoje e amanhã o publico poderá admirar esta nova revista, visto que a companhia parte em seguida para o Porto.

Mas além desta peça, ouvir-se-ão fados por Aracy Cortes e Maria do Carmo, acompanhadas á guitarra e viola por Vítor Ramos e Abel Negrão, imitações por Daniel Martins, numeros extraordinarios pela orquestra e por alguns artistas da companhia. Jardel, por sua vez, reserva uma grande surpresa que vai causar sensação

Preços popularísimos.

Quer a sorte grande?  
 Habilita-se na tabacaria MADRID  
 Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?  
 só o PINA as vende  
 75—Rua de S. Paulo—77



**BERTRAND** (IRMÃOS) L. DA  
 GRAVADORES-IMPRESSORES  
 TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

TELEF. 91368

# Em plenissimo triunfo!

A linda e fascinante revista do

# AVENIDA

palpitante de graça, beleza e actualidade

## FOGO DE VISTAS

com a querida vedeta BEATRIZ COSTA

Para regalo de todas as familias, das senhoras, das meninas e das crianças, de todo o publico, enfim, Lisboa tem agora, no Avenida, uma revista que lhe satisfaz inteiramente a sua ansia de beleza e de alegria. «Fogo de Vistas» é, sobretudo, uma revista portuguesa que se não parece nem confunde com qualquer outra, porque o seu recorte é absolutamente inédito, imprevisto, tão lindo e tão moderno, que todos a proclamam uma verdadeira e autentica maravilha; posta num teatro com as melhores tradições deste genero e representada, todas as noites, em duas sessões. Mas se «Fogo de Vistas» é um encantamento, uma revista que conjuga a popularidade com o deslumbramento da sua luz, da sua cor, dos seus cenarios, dos seus costumes, das suas «toilettes» e do seu guarda-roupa, riquissimos e companhia que a realiza excede tudo quanto se tem organizado nos

ultimos anos, bastando referir que do seu elenco faz parte a «vedeta» mais querida, mais nova, mais conhecida, mais aclamada e mais vibrante nas suas criações—Beatriz Costa—que arrebatou toda a gente na execução formidavel e alucinante dos seus numeros: «Bananas», «Criada moderna», «Ju-Ju», «Mão sabio» e «Cambalhotas», este ultimo inexcelsível de realismo, por isso que a endiabrada artista, realiza primorosamente uma gymnasta de uma companhia de saltibancos, com todo o cunho, com toda a verdade, pondo o publico em delirio. Como Beatriz Costa outras actrizes se distinguem e das quais nos occuparemos oportunamente, sendo do destacada aqui, tambem desde já, o nome laureado de Corina Freire, a formosa e escultural actriz cantora, cuja acção nesta peça merece igualmente registu especial, o que faremos na devida altura.

**SALCHICHARIA CONTINENTAL, L. DA**

FABRICA E ESCRITORIO  
 167 - Rua do Seculo - 171  
 Telefone 2744 - LISBOA

A primeira fabrica portuguesa com esmago fabrico de FIMBRES - NORFOLK - SALAME - TOUQUEIRO - FUADO - PORCINHAS e toda a charcutaria tradicional! Toda a salchicharia portuguesa: MOUCINHO, BANHA, ENCHIDOS, etc., etc.

4 Talhos e Salchicharias 4

Rua do Seculo, 71  
 Mercado do S. Bento, 39-40

Av. Barbosa du Bocage (esquina Defens. de Chaves) Tel. N. 2048.  
 Mercado do S. Bento, 22

Preços especiais para revenda - Especificações para todo o país Ilhas e Colonias

**NATAS**  
Manteiga sjsal fresca  
R. da Rosa, 159 - Leltaria  
Telef. 22264

# ESTRANGEIRO

**A Papinha lactea "Cister"**  
de aroma suave e sabor muito agradável, é recomendada como produto de alimenticio de primeira qualidade.

**NOTICIAS DE ESPANHA**

## As relações da Catalunha com o governo central

BARCELONA, 15.—Realiza-se hoje, sob a presidência do ministro do Interior, a reunião da comissão mista de Segurança da Catalunha, competes por três delegados do governo catalão e três do governo espanhol. Esta comissão tratará de resolver todas as questões da ordem publica na Catalunha até o momento em que esses serviços sejam inteiramente transferidos para o governo catalão. Ha dois candidatos ao lugar de commissario da Segurança Geral da Catalunha: José España e o actual governador civil de Tarragona, Freixa.—(Havas).

**A greve em Saragoça**

SARAGOÇA, 15.—Os delegados das associações de comercio receberam que os seus filiados continuavam a greve. Este geril é o que deu lugar á ultima greve geral decretada pelos socialistas, que foi secundada durante dois dias pelos sindicalistas.—(United Press).

## Um conflito aduaneiro entre a Hungria e a Alemanha?

BUDAPEST, 15.—Está imminente—segundo parece—um conflito aduaneiro entre a Hungria e a Alemanha. Quasi todos os artigos de exportação húngaros foram taxados pela alfândega alemã com pautas proibitivas. Foi enviada uma delegação comercial húngara a Berlim embora a Alemanha não tivesse manifestado o desejo de entrar em negociações imediatas.—(Havas).

## Pequim está a defender-se contra o avanço japonês

LONDRES, 15.—Segundo informa o enviado especial do "Daily Mail" em Pequim, a cidade de Pi-Yun foi abandonada pelos habitantes, em virtude do grande avanço das tropas nipônicas. As estradas estão cheias de comboios de tropas. A Polícia de Pequim levantou barricadas nas principais artérias da cidade, com sacos de areia, na eventualidade duma retirada das tropas chinesas para Pequim.—(Havas).

## O campeonato mundial de "box"

NOVA YORK, 15.—Chegou a esta cidade o pugilista Primo Carnera, que se tem treinado activamente para o seu encontro com o campeão mundial de box Jack Sharkey, a realizar nesta cidade, no proximo mês de Junho.—(United Press)

Salu já o 1.º numero do «Diario de Lisboa», edição mensal. Diz-lhe tudo o que aconteceu no mês de abril. E' um prestante arquivo e põ-lo-a em dia com todas as manifestações da vida moderna. Assine-o ou compre-o ainda hoje.

### CARTAZ TEATROS

- S. Carlos—A's 21 e 30—Concerto.
- Trindade—A's 21 e 30—O secundário.
- Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cântiga nova».
- Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
- Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brasileira».
- Varietões—A's 20 45 e ás 22 e 45—«O ganhador».
- Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
- Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Angrá de Caroco».

**CINEMAS**

- São Luiz—A's 11 e 30.
- Tivoli—A's 21 e 30.
- Odéon—«Máxine», ás 15. Soirée ás 21 e 15.
- Condes—A's 21 e 30.
- Cinema-Ginásio—A's 21 e 30.
- Capitol—A's 21—Cinema sonoro.
- Chiado Terrace—A's 21 e 30.
- Olympa—Sessões continuadas ás 14 e 30 ás 24.
- Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominic's Bequeta Cine Palacio—A's 21 e 30.
- Salão Ideal—A's 18.
- Royal—A's 21 e 30.
- Palatino—Rua Filinto Elísio e Santo Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

**IMPRESSÕES DE VIAGEM**

## O Congresso de Rabat

RABAT, abril, 1933.—Foi para assistir á reunião da secção medico-jornal, que funcionava por dependência do Congresso, para os medicos alienistas da França e dos países da lingua franceza (na sonhadora e moderna cidade de Rabat, da Marrocos francezes)—que vim a esta cidade.

O congresso funcionou de 7 a 13 de abril, e o seu interesse no campo da ciência foi nulo.

Noticiadas, poucas, e comunicações importantes, raras.

Como só cheguei a Rabat em 12, saindo de Casablanca, só vi o resultado de uma sessão, devendo notar que o congresso foi um pretexto para mostrar Marrocos e nada mais.

O seu programa foi variado de passeios, presidido pelo sr. Urbain Blanc, delegado do governo francez, e pelo Grande Vizir Mohamet El Morki, com delegados dos Tribunals Cordi e Bonelli e outros.

Veio muita mulher franceza, em companhia dos medicos, representantes de quatro países, e veio tambem o professor Ellisio de Moura, de Coimbra, uma gloria nacional, que, todavia, não fez brilhar aqui o seu talento de medico, sabedor que é.

As encefalites psychicas, do professor Marchand, foram uma lição bnal, que não se ignora no nosso país. Consequencias medico-legais das amnesias traumaticas, pelo professor Paul Abély, é um trabalho longo, com novidade, estudo feito já pelos medicos legistas alemães, e aê estudado em Lisboa tambem.

O congresso foi presidido, na parte científica, pelo professor Georges Guillaín, da Faculdade de Paris, que já conhecia de Viechy, e que se faz sempre acompanhar pela sua esposa e por sua communicativa filha, uma franceza moderna, de 17 anos.

De Casablanca a Algeiras, vim falando com os professores Lagriffe, de Limper (Br it), e com Guillaín, meu companheiro de cabine de Casablanca a Tanger. E' um professor verdadeiramente parisiense. Conhece e admira

Egas Moniz, o nosso elegante medico-emitor, e por isso grato lhe fiquei, porque sou amigo e admirador do professor nosso conterraneo.

Guillaín é sobrio nas respostas, e ao pedir-lhe duas palavras sobre o congresso, já a bordo para Algeiras, encarregou Lagriffe de me falar, pois sua esposa estava adocentada.

Já me conheciam de, em 1919, eu ter apresentado, em Madrid, um pequeno trabalho—«Da responsabilidade profissional dos medicos», por sinal que tendo verberado então o meu atrevimento.

Guillaín, como bom francez, diz que a minha communicação, só em resumo apresentada, nos termos do regulamento do congresso, seria lida na reunião proxima.

Eu, porém, é que recusei pagar 750 francos para a sua impressão, e áo tendo tido n'um acellido os abatinhos, regressi a Casablanca, onde vivi uns bons dias, de trabalho para os paesadores portuguezes, de conversa com amigos, e de visita aos lugares deste Marrocos que cresce dia a dia, cujas cidades se multiplicam como de cinema, e onde ha muito que fazer ainda, sob o ponto de vista de hygiene social.

Rabat, é um cidade de luxo, uma corte, uma jola falsa. Tudo que all está é convencional, só para justificar a presença dos francezes que os moiros odelam, como noutras cronicas demonstrarei.

Rabat, para o tourista—é um sonho, um castelo de cartas de ouro, uma torre de contos arabes.

—As suas avenidas, os seus monumentos, os seus palacios, são o prego que a França pr'ende amanhã, no acabar-lhe o bom negocio que fez em 1912, pelo tratado de Algeiras, então modificado, e alcançado do Grande Vizir, Mohabed El Morki Rabat o de seu congresso de 1933, equivalente—so. De humano, de sério, de possivelmente proveitosos, não têm nada, são puramente francezes.—

HERLANDER RIBEIRO

### O terrorismo em Cuba

NOVA YORK, 15.—Diz-se que o governo encara a maneira de pôr termo ao terrorismo politico de Cuba. Não interviria violentamente, como se tem dito, mas daria um auxilio economico ao governo de Havana, mediante facilidades no mercado aquatere dos Estados Unidos. Pediria, certamente, em troca certas concessões politicas que satisfariam as opposições.—(Americana)

### O vôo do "Arco-Iris"

NATAL, 15.—O «Arco Iris» levantou vôo para Dakar ás 3 horas hora de Greenwich.—(Havas).

### O militarismo japonês

TOQUIO, 15.—Com surpreendente rapidez, criou-se nesta capital uma organização central de diversas associações com caracter militar, que reúne cerca de 10 milhões de filiações, as quais em caso de guerra facilitarão uma mobilização geral.

A organização policial japonesa sofrerá em breve uma inovação: criar-se-á uma Polícia auxiliar. O ministerio do Interior propõe-se recrutar novamente os policas que foram licenciados, para os fazer prestar serviço em caso de necessidade. Procura-se tambem, tanto possivel, dar aos guardas oito horas de serviço visto que muitos prestam serviço durante doze horas.—(United Press)

**A SITUAÇÃO ALEMA**

## A tensão de relações entre a Alemanha e a Austria

VIENA, 15.—Falando acerca da tensão de relações entre a Austria e a Alemanha, o vice-chanceler Winkler declarou que era indispensavel para lhe pôr cõro não só que a opinião austriaca se imponha algumas reservas, mas tambem que os nazis alemães deixem de tratar a Austria por cima do ombro.—(Havas).

### Declarações de Franck

VIENA, 15.—Dizem de Graz que «Morgen» que, á sua chegada a esta cidade, o ministro bavaro, Franck, reiterou a declaração que fizera na legação allemã relativamente á recepção que lhe dispensara o governo austriaco. Acrescentou que a falta de atenções de que foi objecto se reflecte sobre a pessoa de Hitler e o povo allemão e que—enquanto este incidente não fosse liquidado nenhum turista allemão poria os pés na Austria.—(Havas).

### Quanto custa um «viva» a Hitler

VIENA, 15.—De origem nacional-socialista, comunicam que as multas applicadas pela Polícia vienense aos manifestantes de ontem foram assim escalonadas: For dar «vivas» a Hitler, 10 shillings; por dar «vivas» a Hitler e gritar abaixo Starhemberg, 15 shillings e por gritar «abaixo Dollfuss», 50 shillings.—(Havas).

### O numero de prisões

VIENA, 15.—Foi de 395 o numero de prisões que se effectuaram ontem em Viena, durante as manifestações que aqui se deram.—(Havas).

### Um atentado comunista contra um comboio de racistas?

BERLIM, 15.—A' chegada a uma estação de Berlim dum comboio dos arredores em que se encontravam numerosas tropas racistas, que deviam tomar parte nos exercicios do campo militar de Doeberitz, explodiu uma bomba que fóra colocada debaixo dum banco, num compartimento de terceira classe. Não houve nenhuma vítima, porque o compartimento já tinha sido evacuado quando se deu a explosão. Consta que não inquerito a que se procedeu se apurou que se tratava dum atentado praticado por elementos comunistas.—(Havas).

### A campanha anti-semita

WASHINGTON, 15.—Os representantes de 288 sociedades judaicas votaram a boicotagem ás mercadorias alemãs. Constituiu-se um conselho nacional encarregado de coordenar o movimento, «que deve e pode ser duma tal effcacia, que ponha cõro á campanha desencadeada na Alemanha contra os judeus alemães». Assiste á esta reunião Gerard, antigo embaixador dos Estados Unidos na Alemanha, durante a Grande Guerra.—(Havas).

### A situação financeira

NOVA YORK, 15.—Antes de partir, Schacht enviou ao funcionario do Reichsbank que ficou em Nova York um telegrama em que afirma que o Reichsbank não fará qualquer proposta para a redução das dividas externas e particulares, para suspender pagamentos ou baixar a taxa de juros.—(Havas).

### As eleições colombianas deram a vitória aos liberais

BOGOTÁ, 15.—Os primeiros resultados das ultimas eleições que se realizaram para a Camera dos Representantes dão o triunfo aos liberais, que alcançam a maioria no Parlamento.

As eleições decorreram pacificamente em todo o territorio colombiano, incluindo Bogotá. Apenas se registou um pequeno incidente na província de Huysa, que fica no sul de Santander, onde houve um morto.—(United Press)

### Os socialis-democratas húngaros contra o fascismo e o hitlerismo

BUCAREST, 15.—Reuniu-se nesta cidade o congresso geral do Partido Social Democrata, em que tomariam parte delegados do Partido Social-Democrata húngaro. Pronunciaram-se violentos discursos contra o fascismo e o hitlerismo.—(Havas).

Telef. N. 5735

# AMERICA STAND

## CARROS PARA VENDA

<p>Foils-Royce Cond. 7 lug. 6 cilil</p> <p>Standard Cond 5 lug. 4 cilil (Ult. Mod)</p> <p>Studebaker Cond 5 lug. 6 cilil.</p> <p>Fiat Cond. 514 4 cilil.</p> <p>Morris Cond. Ultimo modelo</p>	<p>Standard Swallow Ultimo modelo</p> <p>Essex Cond. 5 lug. 6 cilil.</p> <p>Ford Cond 5 lug. 4 cilil.</p> <p>Wolsley tipo corrida</p> <p>Bugatti tipo corrida 8 cilil.</p>
--	--

Alberto Camara

68 - R. Escola Politecnica - 72

**Odeon**  
Hoje sóree  
**Maridos em ferias**  
Uma das ultimas encarnações  
de CLIVE BROOK

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa. — CINTRA

UM VOO DE LOURENÇO MARQUES A LISBOA

## Aterrou ontem em Alverca um avião português que fez a viagem em 11 dias de vôo

O avião português sr. Armando Torre do Vale, diplomado pela escola de Johannesburg e pelo Aero Club de Lourenço Marques, acaba de concluir uma curiosa viagem aerea de Moçambique a Lisboa, no seu avião «Gaza III», percorrendo 12.400 quilometros em 11 dias de vôo. O aparelho, que é um «Puss-Moth» aterrou em Alverca pelas 13 horas de ontem, após uma esplendida viagem de Tanger até ali. O sr. Torre do Vale, que almoçou no comando do batalhão de Aerosteiros, com o seu companheiro de viagem, o sr. Amadeu Miguel de Araujo e com o official de serviço, veio imediatamente para Lisboa, guardando sobre a chegada o maior sigillo, por não desejar que a volta da sua travessia se fizesse grande reclame.

Conseguimos falar hoje com aquele nosso compatriota e com o seu companheiro, que nos descreveram em termos sobrios as peripetias da viagem desde Lourenço Marques até Lisboa, percorrendo que teve por vezes algumas dificuldades, dadas as condições do tempo e as avarias que surgiram no motor do avião.

O «Gaza III» levantou vôo de Lourenço Marques no dia 1 de abril, alcançando pouco depois Blantyre, primeira «etapa» da travessia. No dia seguinte, largou o aparelho para Nbeva, onde aterrou debaixo de forte tempestade: trovoadas e aguaceiros com ventania rija. A aterragem fez-se sem incidentes, podendo o «Gaza III» vencer no dia seguinte a terceira «etapa», descendo em Nairobi, na base das montanhas do Kenia.

Sempre com uma «etapa» por dia, o aparelho chegou depois a Juba, no Sudão anglo-egipcio.

Ai, o avião e o seu companheiro foram avisados de que fariam atravessar até Malakal, uma extensa zona pantanosa, onde a queda de um avião origina a perda inevitavel dos seus tripulantes.

Podiam voar sobre uma pequena estrada de recurso, mas para encurtar caminho, preferiram ir directamente, sempre a uma altura de 3.000 metros.

### O primeiro percalço

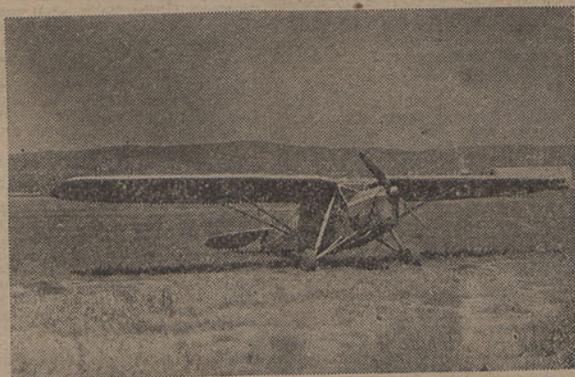
Surgiu o primeiro contratempo quando o «Gaza III» descolou de Malakal para Kartoum: rebentou uma biala do motor, já a vinte metros do solo. Este desastre obrigou o avião a aterrar, verificando os aviadores a extensão da avaria.

Perante a impossibilidade de se reparar ali o aparelho, o sr. Torre do Vale resolveu fazê-lo seguir embarcado para Kartoum com o sr. Miguel de Araujo, enquanto o piloto tomava um avião comercial para aquela cidade, onde telegrafava para Londres, mandando vir as peças necessarias para a reparação.

Esse material enviado pela Mala Aerea, chegou a Kartoum dez dias depois, iniciando-se imediatamente numa fagocem de trabalhos de preparação do aparelho. Este contratempo atrasou a viagem 24 dias.

Uma vez pronto o aparelho, se bem que a avaria não tivesse ficado reparada com perfeição, os aviadores partiram para Wadi-Halfa, verificando durante a travessia que o manometro marcava cada vez menor pressão.

Com todas as precauções, conseguiu o sr. Torre do Vale alcançar o Cairo, trabalhando o motor já com dificuldade. Ai fizeram-se as reparações convenientes e a 11 do corrente largava o «Gaza III» para Benhasi, fazendo o aparelho um belo percurso.



O aparelho que fez a viagem Lourenço Marques-Lisboa pouco depois de aterrar.

De Benghasi o avião largou para Gabés, na Tunisia, e dali para Fez. Ontem, de manhã, Torre do Vale e o seu companheiro deixavam a velha cidade marroquina, descliam pouco depois em Tanger para reabastecimento e ás 13 e 20 tocavam o campo de Alverca sem que um soldado sequer assistisse á chegada.

O sr. Armando Torre do Vale, que tem 50 anos, é um apaixonado pela aviação. Vive em Africa ha 35 anos e hoje empregado superior numa grande empresa britânica.

Vôo a Portugal em gozo de seis meses de licença e escolheu a via aerea por ser a mais rapida. O sr. Amadeu Miguel de Araujo, que vem fixar residencia em Lisboa, acompanhou a titulo de turismo o seu amigo Torre

do Vale. O sr. Miguel de Araujo tem tambem um avião, tencionando ir em breve a Lourenço Marques, para o trazer pela via aerea para Portugal.

O percurso total foi de 12.400 quilometros, coberto em 11 dias de vôo.

Em alguns pontos, e nomeadamente no Cairo, diversos aviadores falaram com carinho de Portugal, aos nossos compatriotas.

O sr. Amadeu do Vale tenciona ir amanhã á Alverca, a fim de subir no seu avião e fazer um vôo sobre a cidade.

Por determinação do sr. major Pinheiro Correia, comandante do Grupo de bombardeamento de Alverca, o aparelho foi recolhido num dos hangares, sendo-lhe passada uma victoria pelos mecanicos.

## Os serviços radio-electricos vão ser finalmente regulamentados

Um dos decretos que o sr. engenheiro Duarte Pacheco levou á apreciação do ultimo conselho de ministros e que deve ser publicado por estes dias, é aquele que se destina a condicionar o estabelecimento, a exploração e a utilização de todas as instalações radio-electricas.

Por este decreto são estabelecidas as condições em que pode fazer-se a concessão de exploração destes serviços, a qual só pode ser consentida pelo ministro das Obras Publicas, sob proposta da direcção dos Serviços Radio-Electricos, que é tambem criada pelo referido diploma.

As instalações particulares, receptoras ou emisoras, só poderão funcionar mediante uma licença dos respectivos serviços e ficam sujeitas a uma fiscalização especial.

E tambem criada uma taxa para todos os aparelhos receptores, quer sejam de galena, quer sejam de valvulas, e correspondente a uma importancia mensal inferior a uma dezena de escudos. O governo concede a isenção do pagamento desta taxa aos paralticos, invalidos, cegos, grandes mutilados da guerra e, em vista da função cultural da T. S. F., ás escolas primarias, profissionais elementares, asilos, hospitais e estabelecimentos de assistencia e caridade.

Em compensação, os amadores ficam protegidos contra todas as especies de interferencias e perturbacoes, pois que se determina que os detentores de aparelhos receptores não poderão perturbar os vizinhos por meio de sonoridade excessiva ou de irradiação na antenna. Estabelecem-se, ainda, os preceitos a que devem obedecer as montagens das antenas e os meios por que devem proteger-se todos os aparelhos electricos, susceptíveis de, com as suas irradiações, perturbarem as audições.

Os amadores emissores ficam sujeitos a um exame, sem o qual não poderão proceder ás suas experiencias. Este exame, cujo programa vai ser tambem publicado, consta duma parte pratica e de outra teorica.

A par deste importante decreto, que constitui a regulamentação ha tanto tempo solicitada pelos amadores radiofonicos, vai ainda ser publicado um decreto que remodele completamente os serviços radio-electricos da Administração Geral dos Correios e Telegrafos e que fixa a constituição duma comissão de programas da Emissora Nacional e de outra que administrará os serviços da radio-emissão.

## A GUERRA ADUANEIRA AS TAXAS QUE ONERAM a importação da nossa sardinha em França

PARIS, 15—O «Diario Oficial» publicou um decreto sobrecarregando os portadores de licenças de importação e certificados de contingentes relativos ás importações de conservas de peixe, com as seguintes taxas:

Para sardinhas 80 francos por 100 quilos, peso bruto.

Outros peixes em conserva, com excepção de anchovas e salmões, 40 francos, peso bruto.—(Havas)

A exportação do nosso peixe em conserva para França está sujeita, como é do dominio publico, ha algum tempo a um regime de contingentes.

Todos os anos, e por periodos trimestrais, o governo francez fixa as quantidades daquela mercadoria que podem entrar na sua terra, sendo metade do total da importação rateada entre os importadores, e a outra metade distribuída pela concorrência aos exportadores portugueses.

No primeiro trimestre de 1933 exportaram-se com destino a França treze mil centos, e o contingente relativo ao segundo trimestre, que está decorrendo, é de quinze mil quintais.

Sobre esta mercadoria incidia, até agora, um imposto de setenta e cinco francos por quintal.

De acordo com o texto do telegrama que recebemos, a importação de sardinha portuguesa em França é onerada em mais oitenta francos por quintal.

Mas o agravamento em vez de se representar por um aumento de direitos de importação, aparece comotaxa a pagar pelos importadores em razão das licenças e de harmonia com a autorização dada pelo Parlamento francez ao seu governo quando estabeleceu os contingentes.

Se bem que esta medida represente um inconveniente para as nossas possibilidades de exportação de sardinha, este não fica absolutamente prejudicada.

A medida a que alludimos tem um caracter geral e não foi decretada apenas em relação ao nosso país.

## O ÊXITO do Licor da saúde

Não nos enganamos nas nossas previsões, ao garantirmos que a «Ginginha d'Ouro» do novo e simpático estabelecimento de Rua da Nova, 130-A (perto do Teatro Apolo), iria obter um enorme successo popular.

Numa visita que lá fizemos, tivemos occasião de verificar como o publico acrece áquella casa, a saborear o delicioso «Licor da saúde».

«Ginja especial» e as outras excelentes bebidas que a «Ginginha d'Ouro» vende, é conhecida que, se esse interesse é plenamente justificado pela qualidada e purificação pelo qualidada dessas bebidas—especialmente do «Licor da saúde»—tambem contribui grandemente para ele o facto de serem distribuidas a todos os fregueses semha numeradas que os habilitam ao premio de um libra em ouro, sortada pela loteria de 20 de maio.

## Queijos da ilha K. 7800

Um importante fabricante querendo tornar mais conhecido o bom fabrico do seu producto, resolveu pô-lo á venda directa ao publico durante 15 dias, nos seguintes estabelecimentos: Mantelaria Silva—Rua dos Correios, n.º 301. Nova Casa das Mantilhas—Rua da Prata, n.º 82-90. Dispensa Ideal—R. da Prata, 188.

**ALHAMBRA**  
Cabaret-Dancing-Restaurant  
Parque Mayer  
Aberto toda a noite Entrada livre

**HOJE — A's 21 horas**  
CINE  
HOJE — Inauguração das filmes em series com o emocionante filme  
"Tragedia do Amor"

**F. RODRIGUES LTD.**  
Alfaiates e camiseiros  
Av. Republica, 19